

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
8	Seg	18	António Reis Afonso; Joaquim Afonso Barbosa; António Ferreira Longarito; Genro de Manuel Machado (aniv.); Noé Enes Ramos; Ramiro Pequito de Carvalho; José Correia do Rego; Maria Martins Amaro (aniv.); Domingos Viana Baganha; Olívia da Costa Morais; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Henrique Alves Cardoso e esposa
9	Ter	18	António Rodrigues e esposa; Edviges Martins Caravela; Maria Enes Barreiros (aniv.); António Pires Gomes do Rego; Rosa Branco Marinho, filha, genro e sogros; Florinda Fernandes Loureiro Baganha; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Aurora Pereira Dantas; Em honra do Sagrado Coração de Jesus
10	Qua	18	Benvindo Gonçalves Durães; Braselina Soares Ribeiro (aniv.); José Pires Marrocos e esposa; Rosa Pires Franco; Rosa Gomes Rego; Maria Fernandes Vieitas Paradela; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Pais, sogro e cunhado de Gaspar Rego; António Gomes Moreira Rego e irmão Domingos; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Aurora Pereira Dantas; Amaro José Barreiros Lopes
11	Qui	18	José Gomes Maciel e esposa; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Belmira Rodrigues Machado e marido; Custódio Gonçalves Borlido (aniv.), esposa e filhos; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Aurora Pereira Dantas; Em ação de graças a Santa Luzia e ao Sagrado Coração de Jesus
12	Sex	18	Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira, avós e sogro; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Aurora Pereira Dantas; Em ação de graças a S. José
13	Sáb	18	Valdemar Pimenta da Gama e sogros; José Pires Gomes do Rego (aniv.) e esposa; Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Clemente Fernandes da Costa Parente; José Gonçalves de Melo e pais; Domingos Gouveia Machado; Manuel Domingos Melo Oliveira
14	Dom	9	Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Braselina Gomes do Rego e marido; Ana Correia Agonia (aniv.); Cecília Carvalho Baganha (aniv.); Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Emídio Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Teresa Rodrigues e marido; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha; Ana Araújo da Costa; Eduardo Pinto; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Alberto Joaquim Bastos, irmãos e cunhados

# PARÓQUIA VIVA

N.º 305 – 07/10/2018

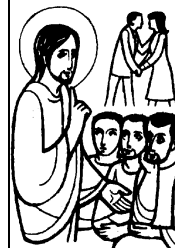
**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



### 27.º Domingo Comum – Ano B



«no princípio da criação, 'Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu. ... Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério.» (Evangelho)

### Os hipócritas são crianças que escolheram não crescer

Por: José Luís Nunes Martins

Os hipócritas são aqueles que fazem o que censuram nos outros. Usam máscaras para enganar os demais e assim serem alvo da admiração alheia.

Desempenham uma espécie de papel público que pretende fazer parecer o oposto da realidade, uma vez que têm, para os outros, valores que se recusam aplicar a si mesmos. Têm dois rostos, um para os outros e outro para si próprios, mas acabam por confundir os dois, ou melhor, por achar que é normal que assim seja. Chegam até a já não saber qual é o real e qual não o é.

O hipócrita é alguém que não tem apurada a sua capacidade crítica. Decide como uma criança, julgando-se capaz de dominar

os outros através do uso do fingimento. Uma espécie de deficiência de crescimento. Preferiu não crescer e, por isso, não cresce. Numa criança desculpa-se, mas não num adulto.

A verdade é que as pessoas acabam por gostar de ser iludidas, preferindo as fantasias e as aparências mais do que as realidades. No fundo, acreditamos que pessoas diferentes têm o direito a reger-se por códigos morais distintos, ou seja, que o duplo critério é uma virtude e não um vício. Mas o erro é enorme quando julgamos que nós somos, sempre e à partida, melhores do que os outros.

Quem oculta a realidade por trás de discursos e gestos falsos não se revela, não é quem é. Não é senão um vazio. Podemos querer ser quem não somos, mas ninguém tem o direito de fingir ser quem não é.

Afinal, as nossas maiores mentiras não são para encobrir o que há de mau em nós, mas sim os vazios, os buracos, os nada que também temos. Ora, o que não existe é, de todas as coisas, a mais difícil de esconder.

Por isso, nenhuma hipocrisia resiste a uma calma e paciente análise. Pode demorar, mas acaba por, num instante de simples distração, revelar de si o que passa todo o tempo a ocultar.

É quase patética a vontade de parecer ser quem não se é, com o secreto objetivo de se ser amado pelo que se é!

In Ecclesia, 29.09.2018

## 27.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Gén. 2, 18-24**

**2.ª Leitura: Hebr. 2, 9-11**

**Evangelho: Mc. 10, 2-16**

#### - No princípio -

Nestes tempos conturbados, de divórcios em catadupa, em que se apregoa o ‘amor livre’, os casamentos ‘à experiência’ e, até, se reclama a paridade das uniões homossexuais com o casamento tradicional, a Palavra do Senhor deste domingo convida-nos a regressarmos aos começos: “no princípio não foi assim”. Foi o argumento que Cristo usou.

Sem esta referência, o rumo certo é difícil de encontrar. Mas não confundir com um simples regresso ao passado. Este ‘no princípio’ tem a ver com o projeto por Deus amorosamente elaborado e gostosamente realizado, que levou o autor bíblico a exclamar: “E Deus viu que era tudo muito bom”! É por ele que Deus continua a pausar a sua atuação.

O grande problema dos nossos tempos é que se pretende eliminar este ‘princípio’ dos princípios, para se tornar cada um de nós a origem e fonte dos seus critérios e valores, isto é, dos seus princípios. Só que daqui não resulta apenas um relativismo total, onde acaba por imperar a lei do mais forte, mas faz o ser humano depender de si mesmo e dos outros. O resultado está à vista: julgando com esta atitude afirmar a sua real liberdade, o ser humano fica, ao contrário, totalmente dependente dos seus caprichos e inclinações, que transformam o outro num objeto descartável, do qual me sirvo enquanto me convém, segundo a moda da época ou a onda do capricho.

É bem intencional a aproximação que o evangelista S. Marcos faz entre esta temática e a apologia das crianças: precisamos de recuperar a capacidade de encantamento perante o outro – homem ou mulher – e a capacidade de abandono nas mãos de Deus, pois os caminhos que Ele nos propõe são sendas de bênção, de vida e de felicidade.

Magistral também é a forma como o texto da primeira leitura nos apresenta, não como a criação foi feita, mas a visão de Deus sobre a criação, o homem e a mulher! Com efeito, fazendo desfilar diante do homem todos os seres vivos – aves e animais – para que lhes atribuisse o respetivo nome, o autor afirma a superioridade do ser humano, chamado a ser o rei da criação. Por sua vez, ressaltando a ‘distância’ a que todos os seres vivos se encontram do homem e a consequente ‘solidão’ em que o mesmo está mergulhado, o texto faz o enquadramento devido para definir a mulher como o complemento à altura, igual em dignidade – “osso dos meus ossos e carne da minha carne”- mas diferente, para a complementaridade.

Jesus não ignorava que o caminho da fidelidade é um caminho exigente e não isento de dificuldades e de sofrimento. Por isso, a Carta aos Hebreus nos apresenta Jesus como o homem perfeito, “coroadado de glória e de honra”, mas que atingiu essa glória perfeita “pelo sofrimento”. E recorda-nos o mesmo texto que é por este caminho que Deus, “origem e fim de todas as coisas”, quer “conduzir muitos filhos para a sua glória”. Deixemo-nos, pois, reconduzir por Jesus ao “princípio” de tudo, que é o coração do nosso Deus, pois só n’Ele encontraremos a verdadeira liberdade e a felicidade plena!

O Pe. Henri Caffarel, fundador do Movimento das Equipas de Nossa Senhora, pôde escrever: “O casamento é uma obra de Deus, é a obra-prima de Deus. O casamento tem uma alma, que é o amor: esquecer o amor é condenar o matrimónio. O vértice da pirâmide não é o indivíduo, mas sim o casal”.

Se, há cinquenta anos atrás, o Concílio já designava o divórcio como uma ‘praga’, hoje o menos que se pode dizer é que se brinca ao(s) casamento(s), dadas a ligeireza com que se desfaz o vínculo matrimonial e a legislação que, facilitando o respetivo processo, o favorece. Compete aos casais cristãos dar testemunho de que a fidelidade conjugal é não só possível, mas, sobretudo, que ela é fonte e caminho para a verdadeira felicidade!

*P. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Reunião do CPAE e da Comissão da Capela de S. Mamede:** O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne na próxima quinta-feira, dia 11, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial. O início da reunião, como tem acontecido de 4 em 4 meses, está destinado à Comissão da Capela de S. Mamede.

Como de costume, qualquer paroquiano que tenha algum assunto a apresentar ao Conselho, pode fazê-lo no período antes da ordem do dia, desde que o assunto esteja relacionado com a administração dos bens da paróquia.

**Curso de Iniciação para Catequistas:** Na próxima sexta-feira, dia 12, às 21 h., no Centro Paroquial da Meadela, vai iniciar um novo Curso de Iniciação para Catequistas. Todos os Catequistas ou candidatos a Catequistas da nossa paróquia que ainda não fizeram este Curso, têm agora mais uma oportunidade para o fazer.

**Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa:** Como é habitual no 2.º sábado de cada mês, realiza-se no próximo sábado, dia 13, entre as 9 e as 18 horas, a Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa, no adro da igreja paroquial. Haverá, como de costume, concertinas e a queimada galega.

Os patrocinadores informam que continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus

produtos, sejam artesanais, ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

**Reunião da Associação do Apostolado da Oração:** O pároco reúne com todos os Zeladores e Zeladoras da Sagrado Coração de Jesus no próximo sábado, dia 13, às 16,30 h., na Secretaria Paroquial.

**Inscrições para a Catequese:** Apesar de a Catequese Paroquial já ter sido iniciada neste fim de semana, o pároco continuará a receber inscrições para a Catequese, no horário normal de funcionamento da Secretaria Paroquial: terças e quintas-feiras, das 19,30 às 20,15 h.; e também às terças-feiras, das 16 às 17,30 h., e às quintas-feiras, das 10 às 11,30 h.

Devem inscrever-se todos os que entram para a Catequese Paroquial pela primeira vez.

Deve ser o pai ou a mãe ou o encarregado de educação a fazer a inscrição. Deve trazer uma foto tipo passe da criança. Se a criança foi batizada em outra paróquia deve trazer também a cédula da vida cristã. Se já frequentou a catequese em outra paróquia deve trazer comprovativo dos anos que frequentou e das festas de catequese que já fez.

O pároco imprime uma ficha de inscrição que deve ser assinada pelo encarregado de educação e entregue ao catequista juntamente com o dinheiro do catecismo e do seguro.

*(Continua na pág. 4)*